RESUMO - REUNIÃO DE RESISTÊNCIA A CARRAPATICIDAS

AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE 222 POPULAÇÕES DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS AO FLURALANER UTILIZANDO O TESTE DE IMERSÃO LARVAL: UMA ANÁLISE EM ÂMBITO NACIONAL NO BRASIL

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Ana Clara De Castro Santos (anacastro2@discente.ufg.br)

Arthur Matos De Santana (arthur_santana@discente.ufg.br)

Ana Carolinne Lopes Ascenção (Anaascencao98@gmail.com)

Emanuel Magalhães Souza (emanuelmagalhaes@discente.ufg.br)

Laura Cristina Ferreira Faria (claura@discente.ufg.br)

Mayara Macêdo Barrozo Santos (mayaramacedob@gmail.com)

Ana Lúcia Coutinho Teixeira (luciacoutinho13@gmail.com)

Daniel De Castro Rodrigues (daniel.rodrigues2@msd.com)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Desde 2022, o fluralaner, uma molécula da classe das isoxazolinas, foi introduzida no mercado para controle do carrapato Rhipicephalus microplus e outros ectoparasitos de bovinos. Com a introdução de uma nova classe de carrapaticidas no mercado, torna-se essencial desenvolver métodos para avaliar a suscetibilidade de diferentes populações. Nesse contexto, os testes de dose discriminante (DD) representam uma ferramenta valiosa. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de susceptibilidade de 222 populações de R. microplus ao fluralaner, através do teste de imersão larval (TIL) com DDs. Para obtenção de fêmeas deste carrapato, foram coletadas amostras de bovinos naturalmente infestados de 21 unidades federativas (20 estados e o Distrito Federal) nas cinco regiões do Brasil, durante o período de dezembro de 2022 a março de 2026. Além dessas amostras, também foram utilizadas duas cepas de referência: cepa POA (suscetível a carrapaticidas) e cepa GYN (resistente a piretroides sintéticos, formamidinas, fenilpirazóis, organofosforados e benzofenilureia). Após a coleta, as fêmeas ingurgitadas foram mantidas em estufa tipo B.O.D. (Biochemical Oxygen Demand) (27±1°C; UR 80±10%) para oviposição. As posturas foram pesadas (250 mg) e mantidas nas mesmas condições até a eclosão das larvas. Para os bioensaios, a partir da formulação comercial de fluralaner Exzolt 5%® (MSD Saúde Animal), foram testada as DDs de 1,55 e 3,16 µg/mL, previamente estabelecidas, solubilizadas em dimetilsulfóxido (DMSO) a 2%. O TIL foi conduzido com exposição das larvas por 3 minutos, sendo posteriormente transferidas (~100 indivíduos) para papel filtro (6 cm²), dobrado e vedado com clipes, formando os pacotes que foram mantidos em B.O.D. Após 24 horas, foi avaliada a mortalidade larval. A solução de solventes foi testada como controle e os ensaios foram realizados em triplicata, considerando-se susceptíveis as populações com mortalidade >95%. Nos testes com as cepas POA e GYN foi observado 100% de mortalidade para as DDs testadas. Nas populações de campo, para a DD de 1,55 µg/mL a mortalidade foi >97,1% e em 170 populações (85%) houve 100% de mortalidade, enquanto na DD de 3,16 µg/mL a mortalidade foi >97,7 e em 195 populações (97,5%) houve 100% de mortalidade. Esses resultados indicam que todas as populações avaliadas, independente da DD testada, são suscetíveis ao fluralaner.

Palavras-chave: carrapato dos bovinos; til; isoxazolinas; resistência.